



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PARTICIPANTES NA ASSEMBLEIA GERAL DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL ITALIANA

Caríssimos Bispos italianos

1. "A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós!" (2 Cor 13, 13).

É com estas palavras do Apóstolo Paulo que dirijo a cada um de vós a minha saudação fraterna e afectuosa. Transmito o meu cumprimento de maneira especial ao Cardeal Presidente, Camillo Ruini, aos três Vice-Presidentes e ao Secretário-Geral, D. Ennio Antonelli: agradeço-lhes de coração toda a obra que desempenham, com o compromisso diuturno e iluminado, ao serviço da vossa Conferência. Dirijo depois um particular agradecimento aos dois Vice-Presidentes, Cardeal Dionigi Tettamanzi e D. Alberto Ablondi, que nesta Assembleia concluem o seu mandato.

Acompanho-vos com a oração e estou espiritualmente próximo de vós, nos dias que vos preparais para transcorrer juntos em Collevallenza, para viverdes a fraternidade episcopal e a comum solicitude pela Igreja de Deus na Itália. Além disso, desejo agradecer-vos os bons votos e os sentimentos de comunhão que me exprimistes por ocasião do meu 80º aniversário.

2. Desejo manifestar-vos sobretudo a minha mais cordial aprovação e gratidão pessoal pelo espírito e a dedicação com que orientais e animais a celebração do grande Jubileu, tanto nas vossas Igrejas particulares como através das peregrinações a Roma.

Neste itinerário de fé e de conversão, que o Senhor está a abençoar de maneira tão abundante, já são iminentes dois encontros particularmente significativos. O primeiro é o *Congresso Eucarístico Internacional*, que será celebrado nos dias 18-25 do próximo mês de Junho e, num certo sentido, representa o momento culminante deste Ano Santo, "intensamente eucarístico" (*Tertio millennio adveniente*, 55). O segundo é a *Jornada Mundial da Juventude*, programada para

o mês de Agosto, com a qual desejamos confiar aos jovens católicos do mundo inteiro, para o século e o milénio que se abrem diante de nós, aquela mesma missão de serem testemunhas de Jesus Cristo, a qual no século XX muitíssimos cristãos levaram a cabo até à efusão do sangue.

Renovo a cada um de vós, dilectos Irmãos no Episcopado, o júbilo e a graça destes eventos. Além disso, exprimo sentido apreço e gratidão à vossa Conferência por toda a operosa e generosa colaboração que está a oferecer para a preparação dos mesmos.

3. O principal tema da vossa Assembleia diz respeito às Orientações pastorais que desejais propor às Igrejas na Itália para a próxima década: assim, podereis reconhecer os modos oportunos e eficazes para continuardes a potenciar aquela obra da nova evangelização que é certamente a prioridade pastoral para a Itália, bem como para muitas outras nações de antiga e grande tradição cristã, ameaçadas pelas correntes de secularização e descristianização. A "Missão da Cidade", que se realizou em Roma em preparação para o Jubileu, assim como outras análogas iniciativas levadas a cabo ou ainda em fase de realização em muitas Dioceses italianas, demonstram que os caminhos da evangelização são percorríveis de modo concreto. Além disso, estes oferecem modelos significativos para uma acção missionária que faça frutificar todos os recursos humanos e espirituais presentes no Povo de Deus.

A Igreja que está na Itália encontra-se comprometida desde há algum tempo no projecto cultural orientado em sentido cristão, oferecendo as coordenadas e as indicações para uma evangelização que alcance as pessoas, as famílias e as comunidades no contexto social e cultural em que amadurecem as próprias convicções e opções de vida, com particular atenção a orientarem as transformações em acto e a não se deixarem surpreender nem se marginalizar por estas. Além disso, um instrumento muito importante de que a vossa Conferência dispõe, em vista da evangelização, são os meios de comunicação social, em relação aos quais formulo votos por que sejam revigorados ainda mais: eles oferecem aos católicos italianos a possibilidade de se confrontarem todos os dias com as opiniões e a proposta de modelos de comportamento, o que hoje é indispensável na sociedade da "comunicação global".

4. Caríssimos Irmãos no Episcopado, compartilho plenamente a vossa solicitude pela dilecta nação italiana, que está a enfrentar uma difícil fase da sua vicissitude histórica. Nestas circunstâncias, é mais necessário do que nunca que ela não deixe perder aquela herança de fé e de cultura que constitui a sua riqueza primordial.

Por conseguinte, podeis contar com o meu persuadido apoio no vosso compromisso em favor da família assente sobre o matrimónio, autêntico sustentáculo da vida social na Itália. Perante a gravidade e a persistente diminuição da natalidade que ameaça o futuro desta nação, é particularmente importante que a obra formativa da comunidade eclesial e as opções políticas e legislativas encontrem como ponto de convergência a promoção do acolhimento da vida humana e o respeito da sua dignidade inalienável.

Estimados Irmãos, conservo além disso uma feliz recordação da grandiosa Assembleia nacional das escolas católicas, que se realizou na Praça de São Pedro no dia 30 de Outubro do ano passado e durante a qual, juntamente com uma multidão de jovens, de pais e de professores, reivindicámos a plena paridade escolar e a abertura de uma nova perspectiva, "na qual não só a escola católica, mas as várias iniciativas escolares que podem surgir da sociedade, sejam consideradas um recurso precioso para a formação das novas gerações, com a condição de terem os indispensáveis requisitos de seriedade e de finalidade educativa" (*Discurso às escolas católicas italianas no encerramento da Assembleia nacional*, em: ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 13 de Novembro de 1999, pág. 2, n. 3).

Com a família e a educação, o trabalho encontra-se justamente no âmago das vossas e das minhas solitudes. Os fortes desequilíbrios a este propósito na Itália, que penalizam algumas regiões, os jovens e as mulheres, devem ser enfrentados na valorização das grandes capacidades de iniciativa presentes neste país, à luz dos princípios de solidariedade e subsidiariedade.

Prezados Bispos italianos, o Senhor ilumine e sustente sempre o vosso serviço pastoral e vos conceda a alegria de verdes crescer comunidades cristãs sólidas na fé, operosas na caridade, capazes de um contagioso testemunho missionário. Como penhor de tudo isto, concedo de coração a Bênção Apostólica a vós e às vossas Igrejas.

Vaticano, 22 de Maio de 2000.